



**José Lourenço**

## **Galos de Capoeira**

Fui ver o Avatar pela segunda vez e o facto de me ter confrontado com a notícia seguinte surpreendeu-me, dada a aparente e pretensa protecção das crianças (escrevi sobre isso recentemente) como pela hipocrisia ignorante dos reguladores, legisladores, ou seja lá o que forem.

### **Saúde: Comissão admite rever classificação etária de Avatar**

*A comissão que define as idades recomendadas para os filmes exibidos em Portugal admite rever a classificação etária do «Avatar» após alertas de neurologistas para os eventuais perigos do efeito 3D nas crianças.*

*A confirmar-se, este poderá ser o segundo caso de revisão de um filme pela Comissão de Classificação de Espectáculos (CCE) em menos de um mês.*

*Durante o período natalício, o filme «Conto de Natal», também em 3D, classificado inicialmente para maiores de 6 anos, obrigou à reclassificação para 12 anos, devido à perversidade física de alguns personagens, aumentada pelo efeito a três dimensões, «susceptível de provocar medos e pavores nas crianças».*

Este país atrasado que não defende as crianças nos seus mais elementares direitos (publicidade, pedofilia, trabalho infantil, etc.) achou que as devia defender do 3D. Ainda bem.

Mas que dizer de quem deixa passar coisas “pouco importantes” citadas acima e permite conteúdos de filmes *normais* com cenas de violência que me escuso de referir e que estão na origem de crimes e comportamentos aberrantes?!

E os roller coasters (são montanhas russas, para os reguladores que podem não saber!)

E as Playstations? Por cada morto, tantos pontos...

E o Shrek? É em três dimensões!

Os seja, se os “fenómenos foto eléctricos” preocupam estes responsáveis (mesmo que existam), eles não declaram o combate a conteúdos de consequências bem mais desastrosas.

Por que não proibem os relâmpagos e as trovoadas? E os Led Dance Floors e demais sistemas de luzes/som das discotecas que são consumidos todos os dias?

A televisão prepara-se para emitir em formato Blue Ray e 3D, a começar pela Walt Disney, que pretende ser pioneira da televisão a três dimensões, depois do sucesso que tem tido no cinema.

Para o primeiro ano de actividade, estão previstas 85 emissões neste formato, sendo a primeira a transmissão do jogo inaugural do campeonato do mundo de futebol entre a África do Sul e o México, no dia 11 de Junho.

No Japão, a transmissão 3D em televisão já é frequente.

### **O caso português**

Isabel Santos, sócia gerente da Pix Mix, a produtora portuguesa envolvida no primeiro anúncio feito no nosso país com recurso a imagem real 3D, explica que para preparar a produção de conteúdos a três dimensões foi necessário enviar uma equipa aos estúdios britânicos de Pinewood para uma formação especializada.

*“O cinema continua a ser a grande caixa mágica, mas a televisão está muito mais próxima no nosso dia-a-dia e é o curso natural das coisas que, cada vez mais, as televisões tragam para o lar estas experiências, alargando e viabilizando economicamente experiências que são muito interessantes para toda a gente, muito apelativas”.*

Não estão em causa eventuais malefícios dos filmes 3D. Mas se um destes filmes, por exemplo de banda desenhada, é pior que a violência gratuita de filmes que enchem os nossos ecrãs, fico baralhado.

Se há globalização para o consumo dos *Big Macs*, da guerra ao Iraque, *and so on*, porquê este arrufo de galos de capoeira?!

Segundo estes iluminados, em breve as televisões serão banidas das nossas casas.

Tipo ASAE audiovisual. 